

Como avaliar páginas web...

Uma vez que qualquer pessoa pode publicar conteúdos na Internet, com os mais diversos objetivos, devemos analisar e avaliar as páginas que consultamos, quer para a realização de trabalhos, quer para fins de lazer.

Habitua-te a refletir sobre os tópicos que se seguem:

→ Quem é responsável pela página?

Tem autor? Quais as suas credenciais? O “autor” é uma associação ou organização? Há outro contacto para além do correio eletrónico?

→ Que tipo de página é?

O domínio é temático? Exemplos:

.edu - educacional; .net - refere-se a redes/serviços; .org - uma organização; .gov - página governamental; .com - comercial/ usa ferramenta comercial;

O domínio é geográfico? Exemplos:

.pt – português ; br – brasileiro; uk – inglês; us – EUA; es – espanhol; fr – francês; .ao - angolano

→ Quando é que a página foi criada ou atualizada?

É recente? É atualizada e revista periodicamente? Os *links* são atuais? Nota que a indicação automatizada da data não significa a atualização da informação!

→ Como é que se pode verificar a veracidade da informação? A informação é de confiança?

Há documentação sobre factos, declarações ou informação secundária? Há ligação com outras páginas relacionadas? Podemos confirmar a informação noutra fonte, por exemplo, numa enciclopédia ou noutra página?

→ Porque é que a página foi criada?

A ideia é vender? Convencer? Defender uma lista? Informar? Indicam-se fontes? Porque há publicidade? É relacionada com a página?

→ É fácil navegar na página?

→ Tem informação importante para o teu trabalho?



Como fazer uma referência bibliográfica

Qualquer documento que usemos como fonte de informação para os nossos trabalhos, seja em suporte papel ou digital, em linha ou não, deve obrigatoriamente ser mencionado na **Bibliografia**, através da respetiva **referência bibliográfica**.

A referência bibliográfica é o conjunto de elementos descritivos de um documento (título, autor, editora, local de publicação, etc.) que permite a sua identificação individual – é o seu “bilhete de identidade”.

A elaboração das referências bibliográficas segue critérios normalizados. Apesar de podemos optar por qualquer deles, **numa mesma bibliografia deve-se usar apenas uma norma**. Este procedimento confere rigor e autoridade aos trabalhos académicos e científicos.





Em ação...

A **bibliografia com a lista completa das referências bibliográficas é ordenada alfabeticamente pelo apelido dos autores (ou do primeiro autor se um documento tiver mais do que um)**. Quando não há autor expresso, a organização faz-se pelo título da obra. A bibliografia surge no final do trabalho, em página separada e devidamente identificada. Deves **integrar na bibliografia os documentos digitais e eletrónicos**, sem necessitares de fazer a chamada “*webgrafia*”. Não te esqueças de que os motores de busca, como o GOOGLE ou o BING, não fazem parte da bibliografia!

A Biblioteca Escolar propõe-te o **sistema autor/ data** para fazeres a referência bibliográfica dos documentos mais comuns.



Estuda atentamente as regras e os exemplos, **incluindo a pontuação**:

→ Livros

Apelido do autor em minúsculas, nome do autor. (Data de edição). *Título em itálico*. (n.º ed.). Local da edição: Editora.

Silva, E., Mendes, H. (2009). *Economia A - 11.º ano*. (3.º ed.). Lisboa: Plátano

Torrado, A. (2004). *Da rua do contador para a rua do ouvidor*. Porto: Asa.

→ Capítulos de livros

Apelido, Nome. (Ano). Título da parte ou do volume. In Autor (ordem direta do nome), *Título do livro* (n.º de pp.). Local de publicação: Editora.

Monteiro, N. G. (1993). Sistemas Familiares. In J. Mattoso, *História de Portugal* (pp. 278 - 283). Lisboa: Círculo de Leitores.

→ Artigos de revistas ou de jornais

Apelido, Nome. (Ano). Título do artigo. *Título da revista ou jornal*. Volume, número, páginas.

Piorno, R. (2015). O caso Shakespeare. *Super interessante*. Ed. especial História, pp. 76 -83.

→ Verbetes de dicionário/enciclopédia

Apelido, nome. (Ano). Título do verbete. In *Título da obra* (volume, n.º de pp.). Local de publicação: Editora.

Martins, A.M.A. (1997). Quental, Antero de. In *Dicionário do Romantismo Literário Português* (pp.450-453). Lisboa: Caminho.

As fontes digitais

→ DVD/ CD

Apelido do realizador/ diretor/ compositor, Nome (função). (Ano). *Título*. [tipo de suporte]. Local de edição: Editor.

Ross, Gary (dir). (2014). *The Hunger Games*. [DVD] Lisboa: Prisvideo.

→ Documentos eletrónicos [em linha]

Segue as regras indicadas para as publicações impressas, com estas informações adicionais:

- **indica obrigatoriamente no fim o endereço eletrónico da página (URL);**
- indica entre [] o tipo de ficheiro para livros em *pdf*, vídeos ou *posts* em blogue;
- indica a data da consulta (ano/mês/dia) para vídeos, páginas gerais ou *posts*; este sistema não prevê a obrigatoriedade desta indicação para livros.

Redol, Alves. (2008). *Uma flor chamada Maria*. Lisboa: Caminho. Disponível em <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/elivro.php?id=umafloorchamadamar>.

FMMS. (2016/09/05). *Pordata: Base de Dados Portugal Contemporâneo*. Lisboa: FFMS. Disponível em <http://www.pordata.pt>.

Mochos e Corujas. (2010/10/04). Disponível em: <http://www.almargem.org/images/articles/117/MochosCorujas.pdf>

Ensina RTP. (2017/09/20). *Sermão de Santo António aos Peixes, de Padre António Vieira*. [ficheiro de vídeo]. Disponível em <http://ensina.rtp.pt/artigo/sermao-de-sto-antonio-aos-peixes-de-pdre-antonio-vieira/>